

07.10.2019

João Valadares

RECIFE Com 30% de seu orçamento bloqueado, a **UFPE** (Universidade Federal de Pernambuco) (<https://rnf.folha.com.br/2019/08/08/10-universidades-institui-coes/universidade-federal-de-pernambuco-580.shtml>) precisou suspender, nos dois últimos meses, o uso de **ar-condicionado** (<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/08/sem-verba-universidade-federal-de-pernambuco-corta-ar-condicionado-em-sala-de-aula.shtml>) nas dependências de seus campi em Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru. A universidade ocupa a 10ª colocação no **RUF** (Ranking Universitário da Folha) (<https://rnf.folha.uol.com.br/2019/>) e se destaca como a melhor do Nordeste.

Em agosto, a **UFPE** recebeu do Ministério da Educação R\$ 8,6 milhões para as despesas de manutenção, quando o repasse deveria ter sido de R\$ 14,3 milhões. A mesma situação, conforme informações da universidade, também ocorreu no mês de julho.

O desligamento dos aparelhos (<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/09/com-corte-nas-federais-salas-de-aula- ficam-sem-luz-e-restaurant-perde-bife.shtml>) não se estendeu a laboratórios de pesquisa, onde funcionam equipamentos que demandam refrigeração, ou salas sem janelas.

O reitor da **UFPE**, Anísio Brasileiro, que deixa a instituição no dia 12 de outubro, alerta que existe o risco de **sucateamento** (<https://rnf.folha.uol.com.br/2019/noticias/universidade-federal-de-sta-catarina-tera-a-menor-verba-dos-ultimos-10-anos.shtml>). "Nós não pudemos lançar os editais de graduação e pós-graduação para manutenção de equipamentos utilizados em pesquisas estratégicas. Isso é grave", explicou.

Ele ressaltou que, mesmo com os cortes, a universidade se manteve bem avaliada em razão do reposicionamento de gestão diante do quadro financeiro e da qualidade dos seus profissionais.

A **UFPE**, que manteve a mesma posição do ano passado no **RUF** (<https://rnf.folha.uol.com.br/2019/noticias/como-e-feito-o-ranking-universitario-folha.shtml>), aumentou a pontuação nos rankings de internacionalização e de mercado, com nota 88,77 no ranking. Só 24 universidades, das 197 do país, têm nota total acima de 80 pontos.

A universidade também pode captar recursos de empresas públicas e privadas por meio do Fade (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE) —R\$ 600 milhões entre 2012 e 2019. Parte dos recursos foi utilizada para bolsas de mestrados e doutorados.

ruf.folha.uol.com.br/2019/noticias/melhor-universidade-do-nordeste-ufpe-sofre-cortes-em-areas-estrategicas.shtml

2019 Melhor universidade do Nordeste, UFPE sofre cortes em áreas estratégicas - 07/10/2019 - Notícias - Ranking de Universidade

O MEC informou que, de janeiro até setembro, foram liberados para a universidade R\$ 129,6 milhões. "Deste valor, foram empenhados R\$ 105,9 milhões e efetivamente pagos R\$ 79,8 milhões, restando ainda à universidade R\$ 49,8 milhões para honrar seus compromissos", diz em nota.

O ministério declarou ainda que, de acordo com a legislação, as instituições de ensino têm autonomia para realizar a aplicação dos recursos.

Leia mais em <https://rnf.folha.com.br/2019/noticias/melhor-universidade-do-nordeste-ufpe-sofre-cortes-em-areas-estrategicas.shtml>